**Quando é necessário realizar a cirurgia   
para retirar as amígdalas?**

*A principal indicação para esse procedimento é a hipertrofia das amigdalas e os problemas gerados pela mesma*

Localizada no fundo da garganta, as amígdalas são grandes aliadas do sistema imunológico, pois criam anticorpos e combatem bactérias e vírus que entram no organismo pelo ar ou por gotículas de saliva. Por serem a primeira barreira de proteção do corpo, estão suscetíveis a infeccções, como a amigdalite – inflamação nas amígdalas caracterizada por dores de garganta, dificuldade de engolir e febre.

Para evitar o problema, muitas pessoas recorriam à cirurgia para remover as amígdalas, porém esse quadro mudou. “A procura pela extração das amígdalas perdeu sua força nos últimos anos, devido à evolução dos antibióticos no combate ao problema e definições mais claras, estabelecidas pela comunidade médica, sobre a necessidade do procedimento”, comenta a Dra. Renata Garrafa, otorrinolaringologista do Hospital Paulista.

Entretanto, a especialista explica que, em determinados casos, a remoção das amígdalas pode ser indicada:

* **Hipertrofia**, ou seja, aumento de tamanho das amígdalas, a ponto de causar problemas de respiração, alterações do crescimento da face, prejuízos no sono e na fala. A cirurgia, neste caso, é considerada de indicação absoluta, ou seja, sempre é recomendada;
* Histórico de amidgalitecomplicada com **abscesso periamigdaliano** (bolsa de pus). Nesta situação, a indicação para a cirurgia é relativa, ou seja, pode ou não ser feita, dependendo do caso;
* **Amigdalites de repetição**, causadas por bactérias, quando identificadas sete infecções em um ano, cinco infecções por ano em um período de dois anos ou três infecções por ano em um período de três anos consecutivos. Mesmo com a alta recorrência do problema, a indicação pela cirurgia também é relativa, sendo necessária avaliação médica de cada caso.

O procedimento dura entre 30 minutos e 1 hora, com aplicação de anestesia geral. Normalmente, o paciente permanece internado durante algumas horas para se recuperar dos efeitos anestésicos, mas tem alta no mesmo dia. Porém, em casos em que o enfermo não consegue se alimentar e ingerir líquidos, ou ainda na presença de vômitos ou outras impecílios, pode ser necessária a permanência durante uma noite.

**Fica a dica**

A Dra. Renata Garrafa reforça que um otorrinolaringologista deve ser procurado assim que o paciente sentir os sintomas abaixo, que possam indicar amigdalite:

* Dor de garganta por mais de dois dias
* Dificuldade para engolir
* Garganta vermelha e inchada
* Febre e calafrios

“O tratamento caseiro e a automedicação não são recomendados, pois os problemas nas amígdalas podem se agravar. Além disso, em muitos casos, a indicação de cirurgia precisa de uma avaliação cuidadosa de um especialista”, finaliza a médica do Hospital Paulista.

**Sobre o Hospital Paulista de Otorrinolaringologia**

Fundado em 1974, o Hospital Paulista de Otorrinolaringologia, durante sua trajetória, ampliou sua competência para outros segmentos, com destaque para Fonoaudiologia, Alergia Respiratória e Imunologia, Distúrbios do Sono, procedimentos para Cirurgia Cérvico-Facial, bem como Buco Maxilo Facial.

Em localização privilegiada (próximo ao Metrô Vila Mariana e às novas estações da linha 5-Lilás – AACD Servidor, Hospital São Paulo e Santa Cruz), possui 42 leitos, UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e 10 salas cirúrgicas, realizando em média, mensalmente, 500 cirurgias, 7.500 consultas no ambulatório e pronto-socorro e, aproximadamente, 1.500 exames especializados.

Referência em seu segmento e com alta resolutividade, apresenta índice de infecção hospitalar próximo a zero. Dispõe de profissionais de alta capacidade e professores-doutores, sendo catalisador de médicos diferenciados e oferecendo excelentes condições de suporte especializado 24 horas por dia.

**Printer Press Assessoria de Comunicação**

**Assessoria de Imprensa do Hospital Paulista**

Eduardo Atalla – (11) 5582-1625 / (11) 99371-9015

[eduardo.atalla@grupoprinter.com.br](mailto:eduardo.atalla@grupoprinter.com.br)

Laís Rodrigues – (11) 5582-1615 / (11) 99233-0009

[lais.rodrigues@grupoprinter.com.br](mailto:lais.rodrigues@grupoprinter.com.br)

**Julho/2019**